

RAUL MINH'ALMA

*Foi sem querer
que te quis*

O LIVRO QUE TE DÁ
A RECEITA PARA SERES
FELIZ NO AMOR

ILUSTRAÇÕES DE RAUL MINH'ALMA

FICHA TÉCNICA

facebook.com/manuscritoeditora

© 2018

Direitos reservados para Letras & Diálogos

Uma empresa Editorial Presença

Estrada das Palmeiras, 59

Queluz de Baixo

2730-132 Barcarena

Título original: *Foi sem Querer Que Te Quis*

Autor: *Raul Minh'alma*

Copyright © Raul Minh'alma, 2018

Copyright © Letras & Diálogos, Lisboa, 2018

Revisão: *Carlos Jesus/Editorial Presença*

Imagem da capa © Mark Owen/Trevillion Images

Capa: *Catarina Sequeira Gaeiras/Editorial Presença*

Fotografia do autor: © Marcelo Silva

Ilustrações do autor

Composição, impressão e acabamento: *Multitipo — Artes Gráficas, Lda.*

ISBN 978-989-8871-65-7

Depósito legal n.º 447 049/18

1.ª edição, Lisboa, novembro, 2018

Esta é uma obra de ficção e qualquer semelhança com a realidade é pura coincidência.

Dedico este livro a ti.



— Acabou.

Esta simples palavra parecia ter a forma de uma mão gigante que me agarrava e começava a apertar-me o corpo esvaziando-me o ar dos pulmões. Senti-me repentinamente submersa num oceano de lágrimas desejosas de me abandonarem os olhos.

— Como assim, acabou, Gabriel? *Perguntei por impulso, com a inútil expectativa que me desse uma resposta contrária.*

— Desculpa! Eu tenho andado muito confuso. Não sei se é isto que eu quero, não sei se é isto que preciso. Eu tenho de ser o mais correto possível contigo e isso implica afastar-me de ti para assentar as minhas ideias, refletir sobre aquilo que sinto e tentar perceber porque é que eu não estou bem.

— Não, Gabriel! Não pode ser. Como é que isso é possível? Eu sempre fiz tudo por ti, sempre dei... *Falhou-me a voz.* Sempre dei o meu melhor por esta relação. Abdiqueei de muitas coisas por nós e esforcei-me sempre para corrigir as minhas falhas e melhorar os meus defeitos. E estás a dizer-me que não sabes se é isto que tu queres e precisas? Não, isto não pode estar a acontecer!

— Beatriz... tem calma. Isto também não é nada fácil para mim porque sei que estou a magoar uma pessoa que me é muito importante, mas eu não consigo nem posso estar ao teu lado incompleto. Não estaria a ser justo contigo e de certeza que tu também não irias querer isso. E é assim que eu me sinto. Incompleto. Não penses que a falha é tua ou que cometeste algum erro. O problema é meu e sou eu que tenho de o resolver.

Gabriel pousou a mão sobre o meu braço e senti, naquele gesto, uma compaixão dolorosa que me fez sufocar ainda mais no habitáculo daquele carro parado no estacionamento em frente ao meu prédio. Era o típico gesto de um amigo a tentar confortar outro pela perda de um ente querido e isso deu-me uma náusea tão intensa que julguei que ia vomitar ali dentro.

— Abre o vidro. Rápido! *Pedi-lhe.*

Deu meia-volta à chave do carro e fez descer o vidro do meu lado. Coloquei a cabeça ligeiramente de fora e respirei fundo várias vezes o ar fresco da noite que guardava para si em segredo todo aquele cenário de despedida. De costas para ele, apercebi-me pelo seu silêncio que ficou sem saber o que dizer para não piorar o estado em que me tinha deixado. De certa forma, agradecia-lhe, pois sabia que naquele momento só a voz dele iria remexer-me de novo o estômago. Enquanto lutava contra o acelerar do meu ritmo cardíaco com respirações profundas, dei por mim a focar o meu olhar numa lata de *Coca-Cola* vazia, amassada e abandonada junto ao passeio. Senti uma empatia imediata com aquele pedaço de lixo. No fundo, também eu tinha dado tudo o que tinha de mim. Também eu tinha sido completamente sugada, amassada e estava prestes a ser abandonada junto àquele mesmo passeio. Éramos a prova quase viva de que dar tudo é um bom começo para ficarmos sem nada.

— O que é que te falta? *Perguntei, assim que me recompus o suficiente para voltar a ouvir a voz dele.* Diz-me o que é que te falta ao meu lado se eu sempre te dei tudo o que tinha de mim? É o sexo que não é bom? Sou eu que não sou boa o suficiente para ti? Meu Deus... já sei. Conheceste outra pessoa? Foi isso, não foi?